

Formas Quadráticas

* Função mais simples que admite solução interior

* Admite representação matricial

Forma Quadrática: $Q: \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}: Q(x) = x^T A x$, A simétrica.

Exemplo: $Q: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}: Q(x_1, x_2) = a_{11}x_1^2 + a_{12}x_1x_2 + a_{22}x_2^2$

$$Q = \begin{bmatrix} x_1 & x_2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a_{11} & \frac{1}{2}a_{12} \\ \frac{1}{2}a_{12} & a_{22} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix}$$

Definição de formas quadráticas

Não existe termo independente. Logo. $Q(x=0) = 0$.

Em uma dimensão: $Q(x) = ax^2$, $a \in \mathbb{R}$.

Se $a > 0$, $x = 0$ é um ponto de mínimo: $Q \geq 0$. Q é *positiva definida (PD)*: $Q(x)$ é estritamente positiva em todo ponto $x \neq 0$.

Se $a < 0$, $x = 0$ é um ponto de máximo: $Q \leq 0$. Q *negativa definida (ND)*: $Q(x)$ é estritamente negativa em todo ponto $x \neq 0$.

Duas dimensões: $y = Q(x_1, x_2) = x_1^2 + x_2^2$

Se $(x_1, x_2) \neq (0, 0) \Rightarrow Q > 0$, então Q é P.D.

Se $(x_1, x_2) \neq (0, 0) \Rightarrow Q < 0$, então Q é N.D.

Se uma função quadrática pode assumir valores positivos e negativos, é dita indefinida.

Exemplo: $y = x_1^2 - x_2^2$

Se nunca é negativa, mas pode ser igual a 0 para $x \neq 0$, é dita positiva semi-definida

Exemplo: $y = x_1^2 + 2x_1x_2 + x_2^2 = (x_1 + x_2)^2 = 0$ no ponto $(1, -1)$.

Análogo para negativa semi-definida.

Exemplo: $-(x_1 + x_2)^2$

Podemos definir a matriz A a partir das propriedades da forma quadrática $Q(x) = x^T A x$, $x \in \mathbb{R}^m$. Seja $A_{(m \times n)}$ simétrica. Então A é:

a) P.D se $x^T A x > 0 \forall x \neq 0$.

b) P.S.D se $x^T A x \geq 0 \forall x \neq 0$.

c) N.D se $x^T A x < 0 \forall x \neq 0$.

d) N.S.D se $x^T A x \leq 0 \forall x \neq 0$.

e) Indefinida caso não se encaixe em nenhum dos casos anteriores.

Teste para Definição de Matriz

Definição: *Menores*: São submatrizes de uma matriz A qualquer, retirando determinadas linhas e colunas. Se forem retiradas linhas e colunas de mesmo índice, sobrarão uma submatriz principal, cujo determinante é o menor principal.

Exemplo: $A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix}$

Menor principal de ordem 2: $\text{Det}(A)$

Menores principais de ordem 1: a_{11} e a_{22}

Exemplo 2: $A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix}$

Menor principal de ordem 3: $\text{Det}(A)$

Menores principais de ordem 2: $\det\left(\begin{bmatrix} a_{22} & a_{23} \\ a_{32} & a_{33} \end{bmatrix}\right)$, $\det\left(\begin{bmatrix} a_{11} & a_{13} \\ a_{31} & a_{33} \end{bmatrix}\right)$, $\det\left(\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix}\right)$

Menores principais de ordem 1: a_{33} , a_{22} e a_{11}

Os menores principais mais usados, para cada ordem, são formados por eliminação das últimas linhas e colunas. São conhecidos como Menores Principais Líderes (MPL's):

$$a_{11}, \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix}$$

Teorema: Seja $A_{(m \times n)}$. Então:

1 - A é P.D se todos os MPL's são estritamente positivos.

2 - A é N.D se os MPL's alterarem de sinal, começando com o sinal negativo: $A_1 < 0, \dots, A_2 > 0, \dots$

Exemplos:

$$1 - \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \quad A_1 = 2 > 0, A_2 = 2 \times 2 - 1 \times 1 = 3 > 0 : \text{P.D}$$

$$2 - \begin{bmatrix} -1 & -2 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \quad A_1 = -1 < 0, A_2 = (-1) \times 1 - 2 \times (-2) = 3 > 0 : \text{N.D}$$

$$3 - \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ 3 & 7 \end{bmatrix} \quad A_1 = 2 > 0, A_2 = 2 \times 7 - 3 \times 3 = 5 > 0 : \text{P.D}$$

$$4 - Q = x_1^2 + x_2^2 = \begin{bmatrix} x_1 & x_2 \end{bmatrix} \underbrace{\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}}_A \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_1 & x_2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix}$$

$$A_1 = 1 > 0, A_2 = 1 \times 1 - 0 \times 0 = 1 > 0 : \text{P.D.}$$

$$5 - Q = -x_1^2 - x_2^2 = \begin{bmatrix} x_1 & x_2 \end{bmatrix} \underbrace{\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}}_A \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -x_1 & -x_2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix}$$

$$A_1 = -1 < 0, A_2 = (-1) \times (-1) - 0 \times 0 = 1 > 0 : \text{N.D}$$

Matrizes Diagonais

$$\begin{bmatrix} a_1 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & a_2 & \ddots & \vdots \\ \vdots & \ddots & \ddots & 0 \\ 0 & \dots & 0 & a_n \end{bmatrix} \quad \text{Representa } a_1x_1^2 + \dots + a_nx_n^2$$

P.D se $a_i > 0 \forall i$

N.D se $a_i < 0 \forall i$

P.S.D se $a_i \geq 0 \forall i$

N.S.D se $a_i \leq 0 \forall i$

Para uma matriz diagonal, os elementos da diagonal principal são exatamente seus autovalores. Logo, uma matriz diagonal é positiva se todos os seus autovalores são estritamente positivos, e assim em diante.

Podemos generalizar: uma matriz é positiva definida quando todos os seus autovalores são estritamente positivos, e positiva semi-definida quando todos os seus autovalores são não-negativos (mas podem ser iguais a zero). Vale descrição análoga para matrizes negativas (semi) definidas.